Fundação Nossa Senhora da Piedade

BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2023

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3.1.1,5	333 134,36	305 478,77
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros	3.1.4	144 300,00	144 300,00
		477 434,36	449 778,77
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	7	2 175,12	2 592,89
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber	3.1.3	38 022,49	97 312,86
Diferimentos			399,34
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 522 084,85	1 585 362,74
		1 562 282,46	1 685 667,83
Total do Activo		**2 039 716,82**	**2 135 446,60**

O CC N.º 84390

A Direcção

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

Andreia Sofia de Almeida Bento do Amaral

Fundação Nossa Senhora da Piedade

BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2023

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 31-12-2023	PERÍODOS 31-12-2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1 545 337,62	1 473 045,32
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.1		6 174,57
		1 545 337,62	1 479 219,89
Resultado líquido do período		(145 859,53)	72 723,38
		1 399 478,09	1 551 943,27
Total do fundo de capital		**1 399 478,09**	**1 551 943,27**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.1.3	6 809,92	1 225,27
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	7	15 833,98	15 480,77
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos		500 000,00	500 000,00
Outras contas a pagar		117 594,83	66 797,29
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
		640 238,73	583 503,33
Total do passivo		**640 238,73**	**583 503,33**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**2 039 716,82**	**2 135 446,60**

O CC N.º 84390

A Direcção

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

André Rita de Almeida Brito do Ó

Fundação Nossa Senhora da Piedade

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro 2023

Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
Vendas e serviços prestados	3.1.6,8	263 139,51	243 630,97
Subsidios, doacções e legados à exploração	9.2	790 423,16	654 848,24
Variação nos inventários da produção		2 422,02	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	(351 923,35)	(283 421,61)
Gastos com o pessoal	3.1.6, 11	(765 715,12)	(601 934,73)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	9.1	6 193,49	136 514,22
Outros gastos e perdas		(222,18)	(15 900,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(55 682,47)	133 737,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(72 349,41)	(60 802,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(128 031,88)	72 934,84
Juros e rendimentos similares obtidos		150,04	4 975,78
Juros e gastos similares suportados		(17 977,69)	(5 187,24)
Resultado antes de impostos		(145 859,53)	72 723,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(145 859,53)**	**72 723,38**

O CC N.º 84390

A Direcção

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

Andreia Rita de Almeida Brito Dos Santos

Fundação Nossa Senhora da Piedade

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNCÕES

dez-23

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Lar Idosos	Centro de Dia	Centro de Convivio	Colónia de Férias	Fundação	PERIODOS 2023	PERIODOS 2022
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4, 7	226 782,95	19 898,58	520,00	15 937,98		263 139,51 €	243 630,97 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados								
Resultado bruto		**226 782,95 €**	**19 898,58 €**	**520,00 €**	**15 937,98 €**	**0,00 €**	**263 139,51 €**	**243 630,97 €**
Outros Rendimentos	8.1, 8.2	671 622,04 €	68 349,67 €	56 650,04 €		2 566,96 €	799 188,71 €	796 338,24 €
Gastos de Distribuição (6253)								
Gastos Administrativos a)	3.1.5, 9,10	(1 093 050,75)	(18 943,69)	(52 095,79)	(3 148,53)	(40 726,81)	(1 207 965,57)	(952 245,83)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)								
Outros Gastos c)	5					(222,18)	(222,18)	(15 000,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(194 645,76)**	**69 304,56**	**5 074,25**	**12 789,45**	(38 382,03)	**(145 859,53)**	**72 723,38**
Gastos de financiamento (liquidos)								
Resultado antes de impostos		**(194 645,76)**	**69 304,56**	**5 074,25**	**12 789,45**	(38 382,03)	**(145 859,53)**	**72 723,38**
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período		**(194 645,76)**	**69 304,56**	**5 074,25**	**12 789,45**	(38 382,03)	**(145 859,53)**	**72 723,38**

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853
(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"
(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N.º 84390

A Direcção

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos
Andrea Rita de Almeida Bento Do Amal

Fundação Nossa Senhora da Piedade

DEMONSTRAÇAO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Periodo Findo em 31 de Dezembro de 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		263 139,51	243 630,97
Pagamento de Subsídios	9.2	790 423,16	654 848,24
Pagamentos a Fornecedores		(369 076,92)	(294 714,97)
Pagamentos ao Pessoal	11	(722 051,12)	(598 868,85)
Caixa gerada pelas operações		(37 565,37)	4 895,39
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		15,07	117,50
Outros recebimentos/pagamentos		92 105,06	21 639,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		54 554,76	26 652,84
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(100 005,00)	(130 676,95)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			270 000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		150,04	4 975,78
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(99 854,96)	144 298,83
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			500 000,00
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(17 977,69)	(5 187,24)
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(17 977,69)	494 812,76
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(63 277,89)	665 764,43
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 585 362,74	919 598,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 522 084,85	1 585 362,74

O CC N.º 84390

A Direcção

+ Nuno Biga da Fundação

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

Andre Rita de Almeida Brito Dos Anjos

Fundação Nossa Senhora da Piedade

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023 (Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Nossa Senhora da Piedade

1.2 - Sede

Rua Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-172 Funchal

1.3 - NIPC

511086296

1.4 - Natureza da actividade

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social e tem como objecto a acção social às pessoas idosas sem alojamento

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.- Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), nomeadamente:

-Aprovação do Regime – Decreto Lei, n.º 36-A/2011, de 09/03/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;

-Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 220/2015, de 24/07/2015;

-Quadro de Contas – Portaria n.º 218/2015, de 23/07/2015;

-Norma Contabilística – Aviso n.º 8259/2015, de 29/07/2015;

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.- Disposições derrogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Admnistrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O

desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – **POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto

material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

2023

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	30 000,00	3 633 355,94	115 760,21	106 388,85	81,00	196 896,14	9 002,87	4 091 485,01
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3 442 523,75	84 575,86	55 693,28	81,00	195 629,48	7 502,87	3 786 006,24
	Quantia líquida	30 000,00	190 832,19	31 184,35	50 695,57	0,00	1 266,66	1 500,00	305 478,77
Período	Aquisições do período	100 005,00							100 005,00
	Alienação								0,00
	Amortização do período		48 600,76	5 915,27	17 381,34		452,04		72 349,41
Fim do Período	Valor bruto escriturado	130 005,00	3 633 355,94	115 760,21	106 388,85	81,00	196 896,14	9 002,87	4 191 490,01
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 491 124,51	90 491,13	73 074,62	81,00	196 081,52	7 502,87	3 858 355,65
	Quantia líquida	130 005,00	142 231,43	25 269,08	33 314,23	0,00	814,62	1 500,00	333 134,36

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensilios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	105 082,40	106 388,85	81,00	196 896,14	9 002,87	4 380 524,50
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3 407 458,21	77 693,46	38 311,94	81,00	194 156,51	7 502,87	3 725 203,99
	Quantia líquida	419 717,30	135 897,73	27 388,94	68 076,91	0,00	2 739,63	1 500,00	655 320,51
Período	Aquisições do período	30 000,00	90 000,00	10 676,95					130 676,95
	Alienação	419 717,30							419 717,30
	Amortização do período		35 065,54	6 882,40	17 381,34		1 472,97		60 802,25
Fim do Período	Valor bruto escriturado	30 000,00	3 633 355,94	115 760,21	106 388,85	81,00	196 896,14	9 002,87	4 091 485,01
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 442 523,75	84 575,86	55 693,28	81,00	195 629,48	7 502,87	3 786 006,24
	Quantia líquida	30 000,00	190 832,19	31 184,35	50 695,57	0,00	1 266,66	1 500,00	305 478,77

6- ATIVOS INTANGÍVEIS

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

Em 2023

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	732,00	732,00
	Quantia líquida	0,00	0,00
Período	(+) Aquisições		0,00
	(-) Depreciações		0,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732,00	732,00
	Quantia líquida (c) - (d)	0,00	0,00

Em 2022

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	732,00	732,00
	Quantia líquida	0,00	0,00
Período	(+) Aquisições		0,00
	(-) Depreciações		0,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732,00	732,00
	Quantia líquida (c) - (d)	0,00	0,00

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
Estado e O. Entes Públicos	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**
Activos						
Imposto sobre o rendimento	31,49		**31,49**	16,42		**16,42**
Rend/s Profissionais			**0,00**			**0,00**
Imposto sobre valor Acrescentado	2 143,63		**2 143,63**	2 576,47		**2 576,47**
Total Activo	**2 175,12**		**2 175,12**	**2 592,89**		**2 592,89**
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			**0,00**			**0,00**
Retenção Impostos sobre Rendimento	2 238,00		**2 238,00**	3 578,00		**3 578,00**
Imposto sobre valor acrescentado			**0,00**			**0,00**
Contribuições para Segurança Social	13 595,98		**13 595,98**	11 902,77		**11 902,77**
Total Passivo	**15 833,98**	**0,00**	**15 833,98**	**15 480,77**	**0,00**	**15 480,77**

8 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2023 e 2022 são as seguintes:

Rubricas	2023	2022
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	226 782,95	211 412,69
Centro de Dia	19 898,58	12 707,13
Centro de Convivio	520,00	656,00
Colónia de Férias	15 937,98	18 855,15
Serviços secundários		
Total	**263 139,51**	**243 630,97**

9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3 074 239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133 232,09 do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta "591-Outras variações no capital próprio - Subsídios" e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2023

LAR 2017

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	CONTA 2745 V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ. ANO	V.AMORTIZ. ACUMUL.	SALDO
2002	Obras Lar	2 693 847,46	5%	20	134 692,37	2 552 913,66	5%	0,00	2 552 913,66	0,00
						140 933,80	5%	0,00	140 933,80	0,00
	Mobiliário	150 402,81	13%	8	18 800,35	150 402,81	13%	0,00	150 402,81	0,00
	Outros (quadro)	5 702,87	13%	8	712,86	5 702,87	13%	0,00	5 702,87	0,00
	Sub-Total	2 849 953,14			154 205,58	2 849 953,14		0,00	2 849 953,14	0,00
2003	Obras Lar	92 138,85	5%	20	4 606,94	92 138,85	5%	0,00	92 138,85	0,00
	Apar. Maq. Electronicas	2 241,13	20%	5	448,23	2 241,13	20%	0,00	2 241,13	0,00
	Mobiliário	6 415,36	13%	8	834,00	6 415,36	13%	0,00	6 415,36	0,00
	Sub-Total	100 795,34			5 889,17	100 795,34		0,00	100 795,34	0,00
2004	Obras Lar	123 491,42	5%	20	6 174,57	123 491,42	5%	6 174,57	117 316,85	0,00
	Sub-Total	123 491,42			6 174,57	123 491,42		6 174,57	117 316,85	0,00
	TOTAL	3 074 239,90			166 269,32	3 074 239,90		6 174,57	3 068 065,33	0,00

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO

RIME

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	CONTA 2745 V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ. ANO	V.AMORTIZ. ACUMUL.	SALDO
2001	OBRAS	170 698,53	5%		8 534,93	102 419,12	5%	0,00	102419,12	0,00
	Estudo Economico	2 244,59	33,33%		748,12	1 346,75	33,33%	0,00	1346,75	0,00
	Viatura	25 937,49	25,00%		6 484,37	15 562,49	25,00%	0,00	15562,49	0,00
	Mobiliario	13 241,33	12,50%		1 655,17	7 944,80	12,50%	0,00	7944,80	0,00
	Computador	3 172,73	25,00%		793,18	1 903,64	25,00%	0,00	1903,64	0,00
	Div. Maquinas	6 758,80	20,00%		1 351,76	4 055,28	20,00%	0,00	4055,28	0,00
	Sub-Total	222 053,48			19 567,53	133 232,09		0,00	133232,08	0,01
	TOTAL	222 053,48			19 567,53	133 232,09		0,00	133 232,08	0,01

9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2023 e em 2022 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2023	2022
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	666 772,21	612 638,48
Instituto Emprego	1 950,95	11 332,83
Governo Regional	111 000,00	19 100,00
Outros	10 700,00	11 776,93
Total	**790 423,16**	**654 848,24**

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2023	2022
Trabalhos Especializados	41 741,49	47 439,50
Publicidade e Propaganda	1 224,22	-
Vigilância e segurança	-	272,42
Honorários	7 203,68	3 087,00
Comissões	-	5 000,00
Conservação e reparação	59 634,97	17 726,83
Serviços bancários	1 523,49	349,32
Ferramentas e utensílios	9 712,39	13 214,77
Livros e documentação técnica	-	45,90
Material de Escritório	2 641,28	4 395,52
Vestuário e calçado de utentes	8 231,44	6 552,77
Electricidade	27 701,67	19 292,55
Combustíveis	17 915,49	22 560,29
Água	11 255,22	12 211,98
Deslocações, estadas e transportes	491,27	59,54
Rendas e Alugueres	-	546,54
Comunicação	4 464,14	4 288,95
Seguros	3 504,95	1 847,37
Contencioso e notariado	20,00	147,20
Despesas de representação	8,25	353,99
Limpeza, higiene e conforto	25 521,89	26 488,93
Outros Serviços	129 127,51	97 540,24
Total	**351 923,35**	**283 421,61**

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações do Pessoal	630 886,93	498 699,00
Encargos Sobre Remunerações	124 775,55	96 201,92
Seguro de Acidente de Trabalho	8 960,66	7 033,81
Outros gastos com pessoal	1 091,98	0,00
Total	**765 715,12**	**601 934,73**

A rubrica «outros gastos» é referentes à aquisição de fardamentos.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 Março de 2024.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

Funchal, 01 de Março de 2024

CC N.º 84390

A Direcção

Direcção Fiscal

ATA NÚMERO VINTE E QUATRO

------Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu-se, o Conselho de Administração da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte nº 511 086 296, na sua sede à Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo. --

------Estavam presentes os membros, devidamente convocados nos termos estatutários (Artigo 18º) e que a seguir se referenciam: ----------

------Presidente – D. Nuno Brás da Silva Martins – Bispo do Funchal ----------

------Vogal – Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos ----------

------Vogal – Andrea Rute de Almeida Barreto Dias Areal ----------

------A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: ----------

------Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Fundação Nossa Senhora da Piedade, do exercício de dois mil e vinte e três. ------

------Entrando no ponto único da ordem de trabalhos e, estando presentes todos os membros do Conselho de Administração, foram apresentados o Relatório e Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e três, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, conforme estabelecido estatutariamente na alínea b), do Artigo 28º e de acordo com a Ata número trinta e três da sua reunião de trinta e um de maio de dois mil e vinte e quatro que, depois dos referidos documentos terem sido devidamente apreciados, discutidos e postos à votação foram, nos termos da alínea a), do Artigo 16º dos Estatutos da Fundação, em vigor, aprovadas por unanimidade. ----------

------O resultado líquido do exercício foi de: -145 859,53 Euros (cento e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e três cêntimos) negativos, representando um prejuízo para o corrente exercício. ----------

------E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas vinte e uma horas, lavrando-se para constar, a presente ata que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes. ----------

+ Nuno, Bispo do Funchal

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

Andrea R. de Almeida Barreto Dias Areal

ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS

------Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte Nº 511 086 296, com a presença de todos os seus membros efetivos que a seguir se referenciam: ---------

------Presidente – Joana Filipa Santos Neves----------

------Vogal – Carolina Isabel de Mendonça Escórcio----------

------Vogal – Gorete Aquina Oliveira Mendonça----------

------A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: ----------

------Ponto único: "Apreciação e discussão, para emissão parecer, sobre o Relatório e Contas da Fundação, do ano dois mil e vinte e três." ----------

------A Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente ao Relatório e às Contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três e, após terem sido apreciados e discutidos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre os mesmos, nos termos da alínea b), do Artigo 28º dos Estatutos da Fundação, em vigor, o qual é parte integrante desta ata, como seu anexo. ----------

------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas dezanove horas e quinze minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Conselho. ----------

Joana Filipa Santos Neves

Carolina Isabel Mendonça Escórcio

Gorete Aquina de Oliveira Mendonça

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2023

No dia trinta e um de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu nas instalações à Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, com a presença de todos os seus elementos.

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do ponto 1 do artigo 28º dos Estatutos da Fundação Nossa Senhora da Piedade, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2023 apresentados pela Direção Executiva.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2023 apresentados, estão em consonância com a ação estatutária, refletindo a situação económica e financeira da Instituição, não se verificando violações da lei e dos Estatutos.

Nestes Termos, vem o Conselho Fiscal propor ao Conselho de Administração que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2023.

Porto Santo, 31 de Maio de 2024

O Conselho Fiscal,

Joana Filipa Santos Neves

Joana Filipa Santos Neves (Presidente)

Carolina Isabel Mendonça Escórcio

Carolina Isabel Mendonça Escórcio (Vogal)

Gorete Aquina Oliveira Mendonça

Gorete Aquina Oliveira Mendonça (Vogal)